



**TEMOS PROPOSTAS,
EXIGIMOS SOLUÇÕES!**

Jan 2021

O recente anúncio de um suposto aumento salarial, tendo por base o aumento do salário mínimo nacional, que deixará de fora centenas de milhares de trabalhadores da Administração Pública é um sinal inequívoco da falta de vontade para alterar as políticas que continuam a transferir milhares de milhões de Euros para o sector financeiro, Parcerias Público-Privado e externalização de serviços, em vez de valorizar os trabalhadores e os Serviços Públicos.

Mais uma vez, o governo opta por não responder à Proposta Reivindicativa Comum, nomeadamente à urgência dos aumentos salariais para todos e à valorização das Carreiras.

Por proposta da Frente Comum, será iniciada a negociação com o Governo sobre o SIADAP no decorrer do primeiro trimestre deste ano. Como temos afirmado, este é um Sistema de Avaliação que não serve a Administração Pública, não contribui em nada para a melhoria dos Serviços prestados às populações, servindo apenas e só para condenar à estagnação profissional e salarial a maioria dos trabalhadores da Administração Pública.

Por agendar ficam, para além de todas as outras matérias constantes da PRC, a valorização das Carreiras e a correcção da Tabela Remuneratória Única, respeitando-se a antiguidade e a experiência acumulada de cada trabalhador. A Frente Comum continua a exigir a reversão do caminho de desvalorização das Carreiras, gerais e especiais, garantindo-se a diferenciação entre carreiras de complexidade diferente, corrigindo a TRU e repondo todas as Carreiras que, com a sua extinção, atiraram para o saco da generalidade trabalhadores com funções específicas.

O marasmo a que o governo quer condenar os trabalhadores da Administração Pública e os próprios serviços que prestam à população, não são um caminho inevitável: resultam de um processo que visa um Estado assistencialista e esvaziado de funções. Não é este o caminho que os trabalhadores defendem e não será com ele que se reforçam as funções sociais do estado!

Valorizar os Trabalhadores! Servir as populações!

O actual quadro pandémico revelou a centralidade dos Serviços Públicos na resposta às necessidades das populações! Desde os serviços de saúde à segurança social e à educação, passando por muitos outros, como a higiene urbana e a segurança pública, a resposta aos problemas com que nos confrontamos é garantida pela dedicação inabalável dos trabalhadores da Administração Pública que, apesar de gritantes injustiças e de um crónico desinvestimento nas funções sociais do Estado, asseguram com determinação o desempenho das suas funções.

Perante este quadro a Frente Comum continuará o caminho da luta por melhores condições de vida e de trabalho para os trabalhadores da Administração Pública, o que passará necessariamente pela satisfação das suas reivindicações.